AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

12 DE NOVEMBRO
21h30 – Reunião com responsáveis do Movimento de Leitores;
13 DE NOVEMBRO
10h00 – Eucaristia em São Francisco;
11h00 – Eucaristia SCMVC - Centro Rainha D. Leonor;
21h30 – Reunião da Pastoral Juvenil Arciprestal;
14 DE NOVEMBRO
10h30 – Eucaristia em São Francisco;
15 DE NOVEMBRO
15h00 – Festa da Entrega da Bíblia (4° ano da Catequese);
19h00 – Festa do Acolhimento (1° ano da Catequese);
16 DE NOVEMBRO
12h30 – Batismo na Igreja Matriz.

REUNIÃO DE IRMÃOS - A Mesa da Assembleia-Geral, com a colaboração da Mesa Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu, convoca todos os irmãos da Confraria para uma reunião destinada à apresentação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2026, a realizar-se no próximo dia 14 de novembro, pelas 21h00, no salão da Igreja de Nossa Senhora da Lapa.

OFERTÓRIOS PARA OS SEMINÁRIOS - No próximo fim-de-semana, 10 de novembro, os ofertórios revertem a favor destas casas, onde se ministra a formação dos que foram chamados por Deus, para Seu serviço e do Seu povo. Contribua, seja generoso.

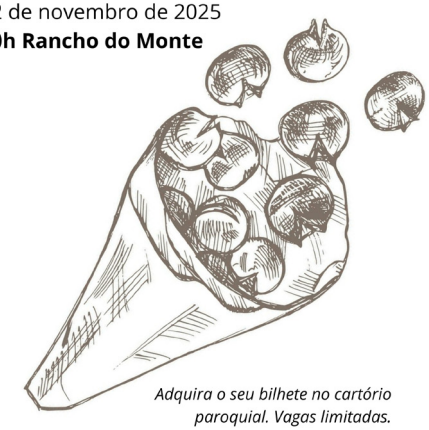
JANTAR DE NATAL E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - Todos aqueles que quiserem passar uma noite agradável e festejar o tempo preparatório para o Natal com o seu Prior, contribuindo, deste modo, para a angariação de fundos que visa o Centro Paroquial, poderão fazê-lo nesta décima segunda edição do Jantar Convívio de Natal e Angariação de Fundos da Paróquia de Vila do Conde. Será uma oportunidade para se realizar um convívio autêntico onde, congregados pelo espírito comunitário que nos une, professaremos a nossa fé na comunhão e solidariedade. O jantar realizar-se-á no Hotel Santana, no próximo dia 6 de dezembro, pelas 20h. Os bilhetes estarão disponíveis brevemente.

TERÇO – Dia 11: Zinha Samuel; Dia 12: Almerinda Barbosa; Dia 13: Germana Carneiro; Dia 14: Adolfo Lima; Dia 15: Rui Maia; Dia 16: Renovamento Carismático.

DESTAQUE

MAGUSTO PAROQUIAL

22 de novembro de 2025
20h Rancho do Monte



Adquira o seu bilhete no cartório paroquial. Vagas limitadas.
2 castanhas

XVII MAGUSTO PAROQUIAL – Magusto é juntar grupos de amigos e família, é assar castanhas, é beber vinho, é dançar até cansar, é cantar à desgarrada... Magusto é festejar o S. Martinho, aquele soldado romano que passou por um mendigo quase nu e, não tendo o que lhe dar, cortou com a espada a sua própria capa ao meio e vestiu-o. Magusto é tempo de dar e de festejar! No dia 22 de novembro, pelas 20h00, a Paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde irá dinamizar o XVII Magusto Paroquial, promovendo o convívio desta grande família e auxiliando na angariação de fundos para as obras do Centro Paroquial.
Este ano teremos novamente a possibilidade de reserva de mesas de 10 ou 12 pessoas. Garanta a sua mesa ou o seu bilhete avulso, até 15 de novembro, no Cartório Paroquial. Contamos com a vossa alegria!

O cuidado pela "Casa Comum" e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.
Privilegie a consulta da Folha Dominical
através do QR CODE

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO — CICLO C
09 DE NOVEMBRO DE 2025 — ANO XLVI - N.º50

Jesus expulsando os vendilhões (antes de 1570). El Greco

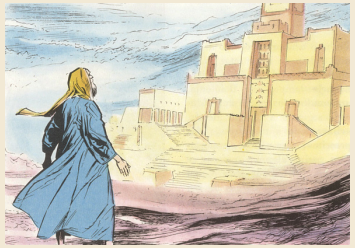
REFLETIR A PALAVRA

Ao celebrarmos a dedicação da Basílica de São João de Latrão, recordamos que a Igreja não é apenas um edifício de pedra, mas a comunidade viva dos filhos de Deus. Este templo, o mais antigo de Roma, simboliza a união de todas as comunidades cristãs em torno do sucessor de Pedro.
A morada de Deus está no meio do seu povo, como um rio de água viva que renova e fecunda tudo o que encontra. Jesus é o verdadeiro templo onde Deus habita e nos convida a encontrar a vida e a salvação. Cada cristão é chamado a ser parte desta morada divina, deixando-se conduzir pelo Espírito. Que a celebração desta festa desperte em nós o desejo profundo de sermos sinais da presença amorosa de Deus em cada gesto, palavra e olhar.

LITURGIA DA PALAVRA - FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO - ANO C

LEITURA I Ez 47, 1-2.8-9.12

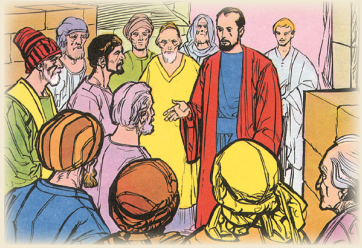
«Vi a água sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos» (Ant. Vidi aquam)



Na primeira leitura, o profeta Ezequiel anuncia aos exilados na Babilónia que Deus vai fixar definitivamente a sua morada no meio do Seu Povo. Da "casa de Deus" brotará um rio de água viva e abundante que se derramará sobre toda a terra de Israel. Essa água irá fecundar o deserto, fazer com que nasçam árvores de toda a espécie, carregadas de frutos comestíveis e de folhas medicinais que serão remédio contra a morte. O povo de Deus, vivificado pela água que brota da morada de Deus, conhecerá a vida em abundância, a felicidade sem fim.

LEITURA II 1 Cor 3, 9c-11.16-17

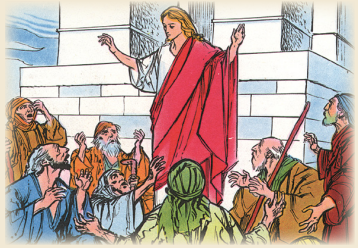
«Vós sois templo de Deus»



Na segunda leitura, Paulo recorda aos cristãos de Corinto (e aos cristãos de todos os tempos e lugares) que são, no mundo, *o Templo de Deus onde reside o Espírito*. Animados pelo Espírito, os cristãos são chamados a viver segundo um dinamismo novo, dando testemunho da bondade e da misericórdia de Deus no meio dos seus irmãos.

EVANGELHO Jo 2, 13-22

«Falava do templo do seu Corpo»



No Evangelho, Jesus apresenta-Se como "o Templo Novo" onde Deus reside e onde marca encontro com os homens para lhes oferecer a sua Vida e a sua salvação. Quem quiser encontrar Deus deve aproximar-se de Jesus, tornar-se seu discípulo, abraçar o seu projeto, seguir os seus passos, viver animado pelo seu Espírito.

LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL

Naqueles dias, o Anjo reconduziu-me à entrada do templo. Debaixo do limiar da porta saía água em direção ao Oriente, pois a fachada do templo estava voltada para o Oriente.
As águas corriam da parte inferior, do lado direito do templo, ao sul do altar. O Anjo fez-me sair pela porta setentrional e contornar o templo por fora, até à porta exterior que está voltada para o Oriente.
As águas corriam do lado direito. O Anjo disse-me: «Esta água corre para a região oriental, desce para Arabá e entra no mar, para que as suas águas se tornem salubres. Todo o ser vivo que se move na água onde chegar esta torrente terá novo alento e o peixe será mais abundante. Porque aonde esta água chegar, tornar-se-ão sãs as outras águas e haverá vida por toda a parte aonde chegar esta torrente. À beira da torrente, nas duas margens, crescerá toda a espécie de árvores de fruto; a sua folhagem não murchará, nem acabarão os seus frutos. Todos os meses darão frutos novos, porque as águas vêm do santuário. Os frutos servirão de alimento e as folhas de remédio».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 45 (46), 2-3.5-6.8-9 (R. 5)

Refrão: Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, a morada santa do Altíssimo. Repete-se

Deus é o nosso refúgio e a nossa força,
auxílio sempre pronto na adversidade.
Por isso nada receamos ainda que a terra vacile
e os montes se precipitem no fundo do mar. Refrão

Os braços dum rio alegram a cidade de Deus,
a mais santa das moradas do Altíssimo.
Deus está no meio dela e a torna inabalável,
Deus a protege desde o romper da aurora. Refrão

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos:
Vós sois edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, coloquei o alicerce e outro levanta o edifício.
Veja cada um como constrói: ninguém pode colocar outro alicerce além do que está posto, que é Jesus Cristo.
Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?
Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo e vós sois esse templo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

2 Cr 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Escolhi e consagrei esta casa, diz o Senhor,
para que o meu nome esteja neste lugar para sempre.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém.Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio».
Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei».
Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?».
Jesus, porém, falava do templo do seu Corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

Palavra da salvação.